

O USO DE SIMULAÇÕES COMPLEXAS NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Anderson Lacerda de Araújo¹, Larissa Thais Assis Xavier², Raissa Batista de Souza², Eloyisa Maria Oliveira Rêgo², Orácio Carvalho Ribeiro Júnior³

Objetivos: Descrever as vivências dos acadêmicos de enfermagem a respeito da importância do uso de simulações complexas na formação do enfermeiro. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência a respeito das atividades de monitoria acadêmica nos laboratórios de simulação complexa do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior particular situada em Manaus, no primeiro semestre de 2018. **Resultados:** As principais atividades de simulação eram do tipo cenário de simulação e OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*). Foi possível observar que estes dois métodos melhoram as crises de ansiedade e angústia do acadêmico perante o paciente em situações reais, permite o aperfeiçoamento da execução das habilidades técnicas de cada unidade curricular a medida em que o aluno precisa visualizar tais procedimentos dentro de um contexto que mimetiza o ambiente real. Além disso, as atividades de simulação complexa permitem o desenvolvimento da habilidade de comunicação, fundamental para a prática do cuidado. Percebe-se ainda que as simulações de alta complexidade ajudam os acadêmicos de enfermagem na tomada de decisões críticas diante do estado de saúde do paciente, integrando os diferentes saberes aprendidos ao longo da graduação. **Conclusão:** Percebe-se que as simulações complexas são extremamente benéficas na formação do enfermeiro, visto que diminuem o nervosismo, angústia e medo, desenvolvem o raciocínio clínico nos acadêmicos, além de refinarem a capacidade de comunicação entre o enfermeiro e o paciente. **Contribuições para a Enfermagem:** O uso de simulações complexas na formação do enfermeiro tende a qualificar o processo de ensino-aprendizagem, visto que aproxima o ambiente acadêmico do contexto profissional real, tornando a formação destes profissionais mais aproximada ao conceito de práxis.

Descritores: ensino, educação em enfermagem, estudantes.

1. Acadêmico do 5º período do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Norte-UNINORTE – Manaus-AM. Endereço eletrônico do relator: lacerda_anderson@outlook.com;

2. Acadêmicas do 7º período do curso de bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário do Norte-UNINORTE – Manaus-AM;

3. Enfermeiro. Mestre em Saúde Pública. Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte e orientador.